66ª Sessão Ordinária - 13/08/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia aos pares! Bom dia à população que nos acompanha pelas redes sociais, nos acompanha pela Tribuna, pela galeria! Bom dia ao servidor da Câmara Municipal de Rio Branco! Vamos iniciar mais uma Sessão. Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 66ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, em 13 de agosto de 2025. Votação da Ata. A Ata da Sessão anterior foi disponibilizada aos pares com antecedência a esta Sessão. Em discussão, em votação. Votação encerrada. **(Vereador Neném Almeida: Questão de Ordem, Presidente, enquanto o senhor pensa).** Por favor, vereador.

Questão de Ordem

Vereador Neném Almeida

Vai ter um Ato Solene no dia 28, eu queria incluir mais três pessoas. Nos termos do Regime Interno dessa Casa, requeiro a realização do Ato Solene na Sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 2025. Entrega de Moção de Aplausos aos amigos Calorino Ferraz Miranda, conhecido como “Calô”; Weber Messi, conhecido como “Lampa” e Jonathan Moura de Lopes, conhecido como “PV”. Só pra incluir, já tem um do dia 28, Presidente.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Tá bom, vereador. Vai ser incluído.

A Ata foi aprovada por unanimidade.

Peço à Vereadora Lucilene que venha compor a Mesa. Peço à nossa secretária, Vereadora Lucilene, que faça a leitura do Expediente.

Secretária *Ad hoc* Vereadora Lucilene Vale

Bom dia a todos! (Lê Expediente).

Passo a palavra ao Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, neste momento, destinamos espaço da Sessão para o uso da Tribuna Popular, conforme disposto no artigo 202 do Regimento Interno. A Tribuna de hoje foi solicitada pelo Vereador Rutênio Sá e tem como tema Autismo. Cumprimentamos os inscritos, a Senhora Isabela Lima Abugoche e o Senhor Claudeir Rodrigues da Fonseca. Por favor, todos sejam muito bem-vindos. **(Vereador Matheus Paiva: Pela Ordem, Senhor Presidente).** Vereador Matheus Paiva.

Pela Ordem

Vereador Matheus Paiva

Senhor Presidente, o autor do requerimento, o Vereador Rutênio Sá, estava aqui conosco, acabou de receber uma ligação de urgência e precisou sair pra resolver um probleminha, mas vai tentar voltar a tempo. Enquanto isso, a gente dá seguimento à Tribuna com o restante dos vereadores.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Conduziremos o Ato assim de forma: os inscritos farão uso da palavra e, logo após, abriremos espaço para manifestação dos vereadores presentes que podem manter a inscrição através do grupo de WhatsApp. Concedo agora a palavra à Senhora Isabela Lima Abugoche. Vossa Senhoria dispõe do tempo de sete minutos.

Tribuna Popular

Autoria: Vereador Rutênio Sá

Tema: Autismo

Oradora: Sra. Isabela Lima Abugoche

Bom dia a todos! Eu sou Isabela, sou psicóloga, hoje atuante mais na área infantil, infanto-juvenil, atuante também na política com as crianças com autismo, TDAH, TOD, que é algo que está em voga, que está em grande aumentativo nos últimos tempos, e a gente tem trabalhado, eh, buscando auxiliar famílias com esse olhar mais atencioso, mais cuidadoso e mais empenhado. Vou passar aqui a fala ao Claudeir, que ele vai explicar um pouquinho mais do trabalho, e, em seguida, a gente faz uma complementação.

Orador: Sr. Claudeir Rodrigues da Fosnseca

Bom dia, Senhor Presidente, Senhores Vereadores! Eh, gostaria de desejar um bom dia a todos vocês!

Eh, hoje eu subo aqui pra falar de uma pauta muito importante que não pode ser mais ignorada, que é o autismo, ou mais cientificamente conhecido ou tecnicamente conhecido como Transtorno do Espectro Autista. Eh, e aí a gente precisa falar sobre a incidência desses casos no Brasil, que é crescente, né. Hoje, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, uma a cada 100 pessoas, elas possuem o diagnóstico. E mais recentemente, de acordo com os estudos dos Estados Unidos da CDC de 2022, fala que a cada 31 pessoas, uma tem o diagnóstico de autismo. Então é algo que a gente precisa, eh, olhar com grande relevância porque é importante ver essa expressiva crescente que a gente tem aqui, não só no Brasil, como no mundo inteiro, mas principalmente aqui no Estado do Acre, que, se eu não estou enganado, é o estado que mais tem diagnósticos de autismo no Brasil, proporcionalmente falando. Então é muito importante a gente olhar pra essa pauta como algo prioritário. E a gente

observa que, eh, temos políticas públicas, mas ainda precisamos fortalecer todas essas questões que são importantes. O que a gente observa é que, muitas das vezes, quem sofre muito com essa situação são os pais, que enfrentam desafios, principalmente pra encontrar profissionais capacitados pro diagnóstico precoce. A gente deve imaginar que a ciência fala que, quanto mais rápido for a intervenção, quanto mais precoce, mais autonomia, mais ganho na comunicação, nas habilidades sociais essa criança vai ter. A estimulação precoce é muito importante nessa primeira infância. E aí nós temos também as escassezes das clínicas, né. Se a gente for observar, temos poucas clínicas que oferecem os serviços de Terapia ABA (pausa). Isso inclui também, eh, a falta de profissionais como fonaudiólogos, terapeutas ocupacionais, que muitas das vezes... aqui em Rio Branco nós temos apenas uma faculdade que forma, eh, fonaudiólogos, e terapeutas ocupacionais nós temos muito poucos, e os que vêm são de fora. A gente não tem aqui na Cidade de Rio Branco uma faculdade de terapia ocupacional presencial, que é o que é aceito pelo Crefito, de fisioterapia e de terapia ocupacional. Então, muitas das vezes, as pessoas precisam se deslocar lá pra fora pra poder fazer uma formação e voltar pra cá ou conseguir terapeutas ocupacionais vindos de outros estados. Um exemplo meu é que uma sobrinha minha tá fazendo em Manaus terapia ocupacional pra depois voltar pra cá e conseguir atuar pra ajudar a nossa população, de uma forma geral, né. E temos essas ausências de políticas públicas estruturadas que deem suporte integral a essas crianças e a essas famílias. Então, senhores e senhoras, o caminho que esses pais enfrentam é muito árduo, é muito difícil, né. Então, além da preocupação com o desenvolvimento e o bem-estar dos seus filhos, eles enfrentam filas intermináveis, tanto pra receber o diagnóstico lá, que começa com o neuropediatra, com o neuropsicólogo, toda essa investigação, até mesmo filas pra poder conseguir atendimentos, que não é fácil. Então, o Poder Público precisa agir. Nós não podemos tratar o autismo como uma questão privada apenas das famílias. Isso é de interesse de todos nós, cidadãos, e, principalmente, nós, profissionais, que estamos ali atuando, eh, de forma árdua, ali de frente com essas crianças, e isso

precisa ser levado em consideração. Então, peço a esta Casa que avance na criação e no fortalecimento de políticas públicas para as pessoas com TEA, tá. A gente precisa ampliar a capacitação de profissionais da Saúde e da Educação, né. Outro fator que a gente observa é que, nas escolas, faltam mediadores pra essas crianças. Muitas das vezes, eles agem como cuidadores e não mediadores. Então, a gente precisa entrar em parceria pra que a gente possa capacitar esses mediadores... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Só um instante, por favor. Vereadores, por favor, vamos ouvir o nosso convidado).** E aí precisamos criar, eh, essa aproximação das clínicas, dos profissionais da análise do comportamento, pra poder capacitar esses mediadores, isso é muito importante. E ter o apoio das escolas também é fundamental, porque no autismo a gente trabalha em conjunto. Então, é profissional, são os familiares. Aqui, o profissional vai estar orientando esses pais como que a gente vai intervir, eh, no comportamento dessas crianças, na comunicação, na coordenação motora fina, na coordenação motora grossa, e na independência desse paciente. Isso inclui também a gama de professores, pedagogos e outros profissionais da Educação também. Então, criar mais vagas em clínicas de atendimento que sejam especializadas, né, garantir mediadores e apoio pedagógico nas escolas; estabelecer campanhas de conscientização e que combate o preconceito, a gente sabe que não é fácil. O autismo não é uma sentença, mas é uma falta de apoio, de fato. A gente deve imaginar que a nossa criança com autismo, hoje, ela vai crescer, ela vai ser uma pessoa adulta e a gente não pode, eh, olhar pra essas crianças com capacitismo, né, com preconceito. A gente precisa incluí-las nas sociedades, porque elas realmente têm todo o potencial pra se desenvolver como seres humanos. Então, cada criança com TEA tem seu potencial, seus sonhos e talentos, né, cabe a nós, sociedade, governo, famílias, oferecer as condições que são esses talentos que podem florescer, tá bom.

E aí que essa minha fala não fique apenas registrada, né, nas datas de hoje, mas que seja um ponto de partida para mudanças concretas, né, porque o tempo dessas crianças, elas não podem esperar. Então, é isso. Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Queremos agradecer pela fala. Esse tema sobre o autismo é debatido constantemente aqui nesta Casa, nós temos compromisso com essa nobre causa, né.

Agora, dando continuidade, os vereadores inscritos, Itamares? Dando prosseguimento, vamos, mais uma vez, justificar a ausência do autor do requerimento, Vereador Rutênio Sá, teve um problema de emergência familiar, né ô vereador, e teve que se ausentar. Realmente ele estava aqui cedo, tinha conversado comigo, mas aí teve que sair.

Com a palavra agora a Vereadora Elzinha Mendonça, que tem um tempo de dois minutos.

Vereadora Elzinha Mendonça

Bom dia, Senhor Presidente! Eu quero cumprimentar a todos que se fazem presente aqui na Câmara Municipal, nessa Sessão Ordinária de quarta-feira. E quero cumprimentar aqui os convidados que é a Isabela Abugoche, o Claudeir e a Maria, que são psicólogos e a Andréia Costa que é fisioterapeuta.

E eu estava perguntando ali pra Andréia, são lá do Instituto Vivenser e do Instituto ABA. É um tema que a Câmara tem se posicionado, né? Eu acredito que nesses seis meses, Kamai, nós temos muitos projetos de leis apresentados, voltados à inclusão. E aí eu posso falar porque eu destinei uma emenda parlamentar pra uma entidade, né, chamada AMPAC Associação de Amigos e Pais de Autistas, eh, pra justamente fazer essa intervenção precoce. Sabemos da demanda reprimida que o nosso município tem no atendimento, no estado e o Claudeir estava falando, nós temos em torno de treze mil famílias com autismo, atípicas, famílias atípicas. E aí é claro que a gente precisa se debruçar mais nessa questão da capacitação dos profissionais que irão realmente ofertar um serviço, eh, na intervenção pra saber quais terapias a criança vai ter é

necessário fazer. E aí vem o fono, o psico, o neuropediatra, vem o neuropsicólogo, então tem todo um fluxo que deve ser tomado. Quando eu destinei essa emenda, eh, foi pensando isso, justamente pra contribuir, não foi pra fazer algo à parte, mas sim em parceria com o Município, com o Estado, fazer uma inclusão. A associação, ela necessita sim de profissionais que realmente queiram trabalhar na terapia e a gente poder comemorar um avanço, que é no tratamento das crianças com autismo. E aí eu gostaria de convidar, eu conheço a dona Fabiana que é dona dos dois... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Trinta segundos pra concluir, tá vereadora)** já concluindo, Senhor Presidente. Os dois institutos, o que nós queremos é trabalhar em parceria porque a inclusão, ela tem que ser feita em conjunto.

E aí eu finalizo dizendo que a Câmara Municipal, graças a Deus, tem estado com essa pauta muito latente aqui na defesa dos direitos das pessoas com autismo.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereadora.

Com a palavra o Vereador Eber Machado. Também tem o tempo de dois minutos.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, a toda nossa galeria, toda a nossa imprensa.

E esse tema é um tema que tem sido debatido grandemente aqui dentro dessa Casa, né? Vereadora Elzinha tem um trabalho forte nessa área, né, como a maioria dos vereadores aqui tem encampado isso também. Agora tem muitas verdades que infelizmente as pessoas não falam, né, e a verdade que prevalece e aqui eu poderia falar a nível estadual também, mas não, vou me ater apenas no a nível municipal. Na verdade o que acontece é que essa causa não é prioridade da Prefeitura do Município, infelizmente. Nós temos hoje aí uma demanda represada, e quando vocês falam de

profissionais aqui, nós temos uma demanda represada aí que estão aguardando um ano, dois anos, muito mais do que isso pelo retorno com o neuropediatra. E quando nós tratamos e dizemos que isso não é uma prioridade nós trazemos aqui um aumento que o prefeito deu pros secretários de quase cem por cento, que dá em torno de quatro milhões de reais por ano. Imaginem, apenas isso! Apenas isso! Já iria ajudar muito, amenizar essa situação. É inaceitável, isso é vergonhoso. Nós ainda convivermos com isso, aonde a nossa Saúde em especial, porque só sabe o que é isso quem convive e isso afeta em todos os sentidos. E aqui, eu quero deixar bem claro também, nós temos vários projetos que tem sido apresentados e aprovados, perguntem qual é o que tá sendo colocado em prática? Qual é o que tá sendo executado? Agora mesmo, aprovamos nessa Casa um projeto de minha autoria que trata do senso das crianças com espectro de autismo e de outras deficiências, o prefeito vetou, vetou e essa Casa aqui derrubou o veto dele. Então já está sancionado. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, 30 s pra concluir).** Mas vocês sabem quando é que eles vão fazer esse trabalho? Porque às vezes não são colocados em prática. Então tá errado, tá errado. Então aqui essa Casa vai continuar sendo sim uma voz de vocês e contem com o Vereador Eber Machado 100% nessa Casa.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Vou falar daqui mesmo, Presidente. Eh, eu só queria cumprimentar os colegas que vieram aqui trazer esse assunto que, como os demais colegas já disseram, é assunto recorrente nessa Casa. Porque de fato é uma situação que nos pega na Cidade de Rio

Branco em diversos aspectos. Nós temos problema sério com essa questão, por exemplo, nas escolas. Com problema grave de mediadores, com problema grave de falta de mediadores e de pessoas preparadas pra, de fato, garantir que essas pessoas tenham acesso à Educação de qualidade. Nós temos ali uma relação que é muito mais de cuidado do que de mediação do processo educacional. E isso preocupa muito a nós todos. Porque, como disse o Vereador Eber Machado, nós não temos uma política de atenção à pessoa autista na Cidade de Rio Branco. Uma política estruturada, organizada, que entende de forma transversal, não só pelo ponto de vista da Saúde, mas pela garantia de todas as políticas públicas, os acessos da garantia da cidadania dessas pessoas. Eh, então o desafio nosso aqui ele é muito grande. O desafio é que a gente possa estruturar uma política pública, um olhar, uma forma, um método de tratar essa questão na Cidade de Rio Branco e na Prefeitura de Rio Branco. É muito importante que profissionais como vocês estejam aqui de vez em quando, trazendo os seus pontos de vista, o seu olhar, a forma que vocês acreditam que a gente pode fazer pra que a gente consiga chegar nessa equação. Porque senão a gente acaba apresentando aqui milhares de projetos de lei, às vezes muitos sobrepostos, muitos que acabam não tendo eficiência porque eles não têm onde se encaixar dentro da gestão pública, porque não existe política pública sem investimento, sem desenho claro, sem organização dos processos e dos fluxos. E é o que a gente vê hoje infelizmente na Prefeitura de Rio Branco com relação a essa pauta e outras, mas essa pauta, sobretudo.

Então eu agradeço a vinda de vocês e coloco o meu mandato à disposição assim como a Câmara está perfeitamente à disposição pra que a gente faça o debate da melhor forma e a gente encontre um caminho pra que essas pessoas tenham atendimento integral e pleno pra ter plena cidadania nas suas vidas.

Obrigado, viu.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra a nossa Vereadora Lucilene Vale.

Vereadora Lucilene Vale

Bom dia a todos mais uma vez! Quero, de uma forma muito especial, cumprimentar a todos aqui que estão presentes, sejam sempre bem-vindos a nossa Casa.

E como nossos colegas já falaram, né, sabemos que o autismo hoje é uma causa que é clamada por toda a nossa sociedade. Então a gente vê realmente a dificuldade que tem as crianças até pra fechar um quadro de autismo hoje devido à falta de profissionais, eu creio que não só na nossa área da prefeitura, mas também no nosso estado. Então, assim, as duas áreas são bem decadentes. A gente sabe que, primeiramente, não temos neuropediatra, são poucos neuropediatras que tem, então pra mim já começa daí, então quero pra mim só culpar a prefeitura, né? Eu acho que é de uma forma geral, realmente necessita, realmente temos que ter um olhar especial, temos que ter um cuidado porque é uma causa que essa Casa defende todos os dias aqui, todos os nossos amigos vereadores, colega, o Felipe Tchê, Elzinha Mendonça, praticamente todos aqui defendem essa causa, né, Samir. Então a causa aqui é realmente preocupante, mas pra essa causa pelo menos a gente tentar ter melhoria, eu creio que tem que primeiramente contratar profissionais de Saúde, que é o que precisa, principalmente os neuropsicólogos, neuropediatras, porque sabemos que na Fundação é uma dificuldade imensa, eu digo porque eu acompanho essa causa, né, a gente acompanha de perto o clamor dos pais todos os dias pra conseguir um exame, conseguir um retorno pior ainda. Então, assim, eu creio que é uma falta no geral, então não vou dizer só da prefeitura, eu creio que é uma falta em geral, né, principalmente do nosso estado também, que eu digo do estado porque o estado ele tem também uma responsabilidade maior ainda do que nós. Então, assim, quero dizer pra vocês que já é uma causa que a gente se preocupa, como o André falou, já tem

vários projetos de lei sobre o autismo, a gente sabe que não são executados nem a metade. Então, realmente tem que ser uma causa e uma inclusão geral, né, eu creio que realmente a gente tá aqui pra ajudar e pra colaborar no que puder e também é que venha ser contratado os médicos, que é o que mais precisa, que eu acho que pra tudo se resolver, primeiramente tem que ser contratado médico, pessoas que realmente venha dar o diagnóstico, porque o que as crianças precisam, primeiramente, é um diagnóstico, pra depois seguir as demais coisas, né. Então, a gente vê o clamor dos pais, principalmente pelo primeiro tratamento, pra você conseguir alguma coisa pro filho, tem que ser a primeira causa, ser ao menos diagnosticado, no qual, às vezes, não consegue nem a consulta, quando consegue é um ano, dois anos, depois, a gente sabe a dificuldade que tem prum retorno, prum exame mais ainda, tá.

E aqui meu muito obrigada. Eh, quero dizer que sempre nós estamos aqui de mãos dadas, de portas abertas pra ajudar no que precisa. Obrigada, gente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereadora.

Com a palavra o Vereador Samir Bestene.

Vereador Samir Bestene

Bom dia! Bom dia, Presidente! Bom dia aos vereadores! Bom dia a todos os presentes nessa Sessão, sejam bem-vindos a essa Casa, né, Isabela, Claudeir, Maria, né, e todos os representantes aqui do Instituto Vivenser. Quero aqui, parabenizar o Vereador Rutênio Sá por trazer esse tema aqui, nesse plenário, né.

Como já foi falado pelos vereadores, é uma pauta que tem sido debatida recorrente aqui na Câmara de Vereadores, mas nós precisamos de prioridades, eu sempre digo e gosto de salientar, eh, que nós precisamos de políticas efetivas, porque discursos as

pessoas já estão cansadas de escutar, né. E eu fico feliz que o nosso mandato, eh, está contribuindo com essa causa, né, nós já destinamos duas emendas pra Associação Família Azul, né, pra diminuir a demanda reprimida, né, com consultas com neuropediatra, né, todos os anos estão sendo feitas de 60 a 70 consultas, né, através de uma ação do nosso mandato. Nós apresentamos já um projeto de lei, que é a obrigatoriedade do símbolo do autismo nas vagas de estacionamento para as pessoas com deficiência, até porque muitas pessoas não sabem disso, e é importante a gente poder trabalhar isso nos locais, eh, da nossa cidade pra trabalhar a inclusão, né, e dizer a vocês que contem com o nosso mandato. Eu acho que essa Legislatura tem debatido muito esse tema e nós precisamos sair do papel e ir pra prática, nós precisamos mostrar pra sociedade, né, que nós, aqui como vereadores, estamos fazendo o nosso papel de levar uma melhor qualidade de vida, né, para as pessoas com autismo, tá bom?

Obrigado e parabéns pelo trabalho que vocês fazem.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Matheus Paiva.

Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos! Eh, gostaria de desejar boas-vindas a Isabela, Claudeir e à Maria do Instituto, e parabenizar pelas palavras, pelo empenho na causa. Parabenizar também o Vereador Rutênio Sá, autor desse requerimento. E também parabenizar alguns vereadores que incansavelmente vêm nessa luta, buscando aí defender a causa autista, fortalecer o direito dos autistas, o Vereador Samir Bestene já apresentou alguns projetos que beneficiam a causa. A Vereadora Elzinha Mendonça vem incansavelmente, desde o seu primeiro mandato, atuando nessa causa, inclusive tive o prazer de secretariar ela na audiência pública sobre o autismo que fizemos no mês passado. Estive presente também junto com ela na inauguração da AMPAC, que é a

Associação de Amigos e Pais de Crianças Autistas, então acredito que essa Casa dê uma renovada muito grande e a expectativa é que nessa Legislatura nós possamos juntos, em conjunto todos os parlamentares, eh, juntamente com as associações, com os institutos, buscar melhorias aí que beneficiem não só, eh, os autistas, as crianças autistas, as pessoas com autismo, mas também toda a família, os pais e os profissionais que atuam nessa área incansavelmente, buscando aí melhorias e dignidade, um tratamento e um diagnóstico. Estava conversando com o Vereador Fábio Araújo aqui, agora há pouco, que vem crescendo muito grande, então se você parar pra analisar, muitas pessoas têm autismo, mas não sabem, não foi atrás de um diagnóstico, porque antes não tinha esse diagnóstico; mas agora tem, então devemos aí incentivar e buscar soluções pra que as pessoas achem aí o diagnóstico correto, procurem o tratamento e sejam inseridas dentro da sociedade de uma forma correta.

Obrigado a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Zé Lopes.

Vereador Zé Lopes

Muito bom dia, Senhor Presidente! Quero cumprimentar todos os presentes aqui nas pessoas da Isabela, do Claudeír e da Maria, do Instituto Vivenser, não é isso?

A gente tem levantado aqui, nesses sete meses dessa nova Legislatura, vários projetos de lei, várias pautas, várias demandas que são importantes. Eu fui aprender a respeito de autismo há quatro anos, quando eu entrei num relacionamento e a minha noiva tem uma filha autista, a Mariá, que só tem sete anos, foi quando eu fui entender realmente como é que funcionam as coisas e todas as inúmeras terapias e fono e fisioterapia e terapia comportamental e todas as dificuldades e as necessidades especiais que essas crianças têm. Então eu sei da importância, eh, dessa demanda da

sociedade, essa demanda crescente e, como vereador, a gente tem apoiado aqui e tem cobrado também. Em maio eu fiz uma Blitz em umas cinco ou seis escolas e o que nós vimos, infelizmente, foi: falta de mediadores, falta de assistentes pra ajudar os professores e, em algumas situações, quando o autismo é num nível mais elevado, você precisa realmente até proteger a criança para que ela não se machuque. Então nós vamos continuar cobrando aqui na Câmara Municipal pra que a Secretaria de Educação e a Prefeitura coloquem realmente a prioridade que esse assunto precisa. Eu apresentei há pouco tempo um projeto de lei pra criar a Semana da Mãe Atípica, onde a gente vai cobrar, eh, que a prefeitura coloque os profissionais, os assistentes sociais, os psicólogos à disposição das mães que também precisam dessa atenção e dessa ajuda. Então eu quero parabenizar vocês pelo trabalho, dizer que no final do ano, tô olhando o meu tempo aqui, mas ainda tenho um pouquinho, dizer que no final do ano a gente vai ter oportunidade de indicar emendas dos nobres vereadores e eu quero fazer uma conversa também e ver se a gente pode apoiar o trabalho de vocês de alguma forma.

Muito obrigado e parabéns.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra agora o Vereador Felipe Tchê.

Vereador Felipe Tchê

Bom dia, bom dia a todos! Primeiro pedir desculpa pelo meu atraso, não pude estar presente desde o início da Tribuna. No entanto, Isabela, Maria, eh, não poderia me omitir diante de um assunto que a princípio não foi uma bandeira minha de campanha, né,. Eu, posteriormente, depois, já como eleito, tive diversas conversas com algumas associações e, desde então, eh, tenho me empenhado, assim como tenho visto o

trabalho de outros vereadores já, da Legislatura passada, de maneira incansável, não só em prol da pauta, mas também, como foi dito agora pelo Vereador Zé Lopes, Vereadora Elzinha, Vereador Samir, Vereador Fábio, destinando emendas e se comprometendo com a parte também Legislativa para que a gente consiga fazer uma sociedade cada vez mais justa e mais igual. Nesse meio tempo, muito pouco que a gente pôde fazer, a gente conseguiu aqui, com a concordância dos colegas, aprovar, no mês de abril, o projeto de apoio às mães atípicas, né, concedendo a essas mães que vieram aqui. Fizemos, inclusive, uma audiência pública, né, para ouvi-las e que muitas delas, muitas vezes invisíveis, silenciadas, ficam à mercê do Poder Público. Então, a gente aprovou esse projeto e, agora, recentemente, também conseguimos aprovar o projeto do Adesivo Azul, que nasceu dum diálogo aqui com os servidores da Casa, inclusive, que tem portadores de Transtorno do Espectro Autista, e que a gente possa... propus e já tive um diálogo nos bastidores com o Vereador Samir Bestene, em que ele também se colocou à disposição, vou estender esse convite pros demais vereadores, pra que a gente faça uma frente parlamentar ou uma comissão em apoio às pessoas com deficiência, não só os autistas, mas todas as pessoas amparadas pela Lei nº 13.146. Então eu não poderia perder a oportunidade de me colocar, também, aqui à disposição de vocês. Peço novamente desculpa em virtude do meu atraso. No entanto, estamos aqui pra juntos apoiar. A gente sabe que são diversas associações, são diversas pessoas que vêm apoiando a causa e eu creio que cada um dos 21 vereadores tem sim de se comprometer, não só com a bandeira, mas também em alocar emendas e colocar recursos pra que a gente, cada vez mais, caminhe pra uma sociedade mais justa.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Não tendo mais vereadores inscritos, quero, mais uma vez, agradecer aos nossos convidados, né. Como foi falado pelos vereadores, essa pauta tem sido recorrente aqui e nós estamos atentos e também trabalhando pra que nós possamos juntos construir, eh, soluções pros problemas que nós sabemos que vocês enfrentamos. Teve relatos aqui já, relatos emocionantes de mães que, muitas vezes, se desesperam, muitas das vezes, se acham sem solução, sem amparo, né. Então, nós temos trabalhado pra que nós possamos, eh, se não resolver, mas amenizar essa falta de apoio que ainda existe no nosso Município, apesar do trabalho que o prefeito tem feito. Então, obrigado, mais uma vez. Convido pra fazermos uma foto oficial, pra deixarmos registrado com os vereadores e declaro encerrado o período da Tribuna Popular.

Gilberto, os microfones estão desligados aqui dos vereadores. **(Vereadora Elzinha Mendonça: Questão de Ordem, Senhor Presidente).** Por favor, vereadora.

Questão de Ordem

Vereadora Elzinha Mendonça

Senhor Presidente, eh, gostaria de solicitar a suspensão da Sessão agora, antes do Pequeno Expediente, visto que, sobre a denúncia que aconteceu ontem e se materializou, né, onde uma ex-servidora está aqui na Casa e é necessário que a Câmara Municipal possa, eh, ouvi-la, né, e se posicionar diante dessa situação tão séria. Então, eu tô solicitando a suspensão, como vereadora e como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres dentro da Câmara Municipal.

Obrigada. **(Vereador Neném Almeida: Questão de Ordem, Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador Neném Almeida.

Questão de Ordem

Vereador Neném Almeida

Presidente, eu concordo com a Vereadora Elzinha, mas que seja bem breve, porque a gente vem preparado pro Pequeno Expediente, a gente faz toda a preparação e suspender a Sessão, que volte rápido, que a gente escute e volte rápido.

Presidente Vereador Joabe Lira

Realmente, vereador, tem acontecido isso e, no final, os vereadores, alguns, se ausentam e a Sessão, ontem, por exemplo, a Sessão quase a gente não concluiu.

Vereador Eber Machado

Então, eu acho que a gente pode, Presidente, fazer o Pequeno Expediente, né, e aí conversar com ela lá pra que ela aguarde, aí a gente suspende. Pode ser assim, presidente?

Presidente Vereador Joabe Lira

Vamos dar continuidade à Sessão, então. **(Vereador Aiache: Pela Ordem, Presidente, por favor).** Vereador Aiache.

Pela Ordem

Vereador Aiache

Presidente, eh, temos quatro vetos na Casa, vou pedir a convocação pra amanhã, reunião das comissões, para apreciar os vetos e alguns projetos de lei também que estão represados, tá. Amanhã terá reunião das comissões, hoje não. **(Presidente Vereador Joabe Lira: O senhor vai informar o horário?)** Sim, senhor, vai ficar disponibilizado no grupo, a doutora Willyane já tá fazendo a convocação.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Neste momento, agora, dando continuidade, abriremos o período do Pequeno Expediente. Cada vereador inscrito terá o tempo de cinco minutos, conforme a inscrição feita no livro. Com a palavra, a Vereadora Elzinha Mendonça.

Pequeno Expediente

Vereadora Elzinha Mendonça

Hoje é 13. Vou só aguardar os nobres vereadores terminarem a resenha deles ali. (Presidente toca sineta).

Bom dia, Senhor Presidente! Eu quero reiterar meus cumprimentos a todos, cumprimentar a imprensa que se faz presente, cumprimentar toda a população de Rio Branco. Mas de forma muito especial, Senhor Presidente, eu quero cumprimentar a todas as mulheres da nossa cidade.

E eu inicio a minha fala dizendo, tolerância zero pra assédio, tolerância zero pra violência doméstica, tolerância zero pra feminicídio. Senhor Presidente, ontem veio à tona nesta Casa uma denúncia que nós não podemos ignorar, eh, que uma ex-servidora da Rbtrans relatou ter sido vítima de perseguição, humilhação e assédio moral no ambiente de trabalho. Eh, *a priori* quando a denúncia chegou, eu enquanto mulher, enquanto defensora dos direitos das mulheres, enquanto Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres dentro da Câmara Municipal, eu acredito que precisamos fazer, eh, a ponderação, né, porque era uma denúncia anônima até então. No entanto hoje se materializou esta denúncia e a Câmara Municipal não pode se calar diante da situação que é muito séria, Senhor Presidente. Então essa moça disse que ela foi privada de sua mesa, do computador, ficando sem condições mínimas de exercer sua função como forma de desestímulo e retaliação. A denúncia também aponta para a utilização indevida de veículo oficial para fins particulares, o que levanta questões graves sobre o uso de bens público. Essas acusações são extremamente sérias e nós não podemos nos calar. E precisam ser

tratadas com responsabilidade e responsabilidade eu sei que a Câmara Municipal tem, porque são 21 vereadores eleitos pela população de Rio Branco. E aqui eu quero reafirmar que eu repudio qualquer forma de assédio, de perseguição ou abuso de poder. E que eu não aceitarei que o ambiente de trabalho seja transformado em espaço de humilhação e medo. Ao mesmo tempo eu defendo que toda a apuração seja feita de uma forma muito rigorosa, respeitando o devido processo legal e a presunção da inocência, mas sem permitir que o silêncio e a omissão se tornem aliados da injustiça. Quero aqui, Senhor Presidente, fazer um apelo direto a toda mulher, servidora ou não, que esteja vivendo algo parecido, que traga o seu relato aqui. O meu gabinete está à disposição para ouvir, acolher e encaminhar, com todo o sigilo necessário, precisamos de elementos concretos que possamos levar as denúncias aos órgãos competentes como o Ministério Público, a Corregedoria ou a Ouvidoria e garantir que as providências sejam tomadas. Também eu quero colocar, como Presidente, a Comissão de Defesa do Direito das Mulheres à disposição de todas nós para enfrentarmos juntas essas ameaças que ainda nos assombram em pleno ano de 2025. E, diga-se de passagem, a Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres aqui na Câmara, eu sou Presidente e aí tem somente uma mulher, mais os demais vereadores homens compõe essa comissão. Então o que, que eu quero dizer? Que a Câmara Municipal não fechará os olhos para esse tipo de situação. E a minha postura continuará sendo firme e intransigente contra qualquer forma de violência ou abuso. Sempre estarei ao lado das mulheres que precisarem de voz, mas também serei responsável em cada passo dado para que a verdade prevaleça e a justiça seja feita. Não vamos deixar que denúncias tão graves sejam esquecidas e abafadas. Vamos seguir acompanhando, cobrando e lutando para que a dignidade de cada mulher e o respeito ao serviço público sejam preservados. As mulheres merecem respeito. E quero dizer que vocês podem contar comigo.

Eh, finalizo, Senhor Presidente, dizendo: nesta Casa houve uma situação de assédio, mas graças a Deus nós tomamos as devidas providências e o agressor foi condenado.

Muito obrigada.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Neném Almeida.

Vereador Neném Almeida

Bom dia, Senhor Presidente! Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, aos funcionários da Casa, ao público que nos assiste, bom dia a todos!

Hoje, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, venho falar da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no qual eu fui convidado pelo amigo e Presidente do PT André Kamai. E estive lá e fiquei admirado. Admirado, pois o Presidente Lula subiu na Tribuna e falou algumas verdades. E o Jorge Viana, no qual eu não conheço pessoalmente, mas falou algumas verdades. E eu fico pensando hoje como entender o Acre e o acreano. Olha só, Michele Bolsonaro foi lá em Rodrigues Alves, fez um vídeo dizendo que não tem ponte, que era uma vergonha. Mas aí eu pergunto aos acreanos: o que é que Michele Bolsonaro já fez pelo Acre? E o Lula e o Jorge Viana subiram para falar e o Jorge Viana disse Ns obras que ele fez aqui pelo nosso estado. E eu vou citar algumas: das 26 pontes existem de Rio Branco até Cruzeiro do Sul foi feito no Governo Lula junto com Jorge Viana, e as outras duas não foi outro governo que fez; a encosta do Rio Acre quem fez foi o Governo Lula junto com o Jorge Viana; o Canal da Maternidade foi com o dinheiro do Governo Lula; a duplicação da Ceará foi feito com o dinheiro do Governo Lula; a Via Verde foi feita com o dinheiro do Governo Lula; a terceira e a quarta ponte foi feito com dinheiro do Governo Lula; a Arena da Floresta foi feita com o dinheiro do Governo Lula; a Oca foi feita com o dinheiro do Governo Lula; e Ns e mais Ns. Se eu passar o dia todinho aqui eu vou falar de obras do Governo Lula. Mas o Jorge Viana fez muito através do Governo Lula. E o Governo Lula fez uma pergunta que eu queria fazer aos acreanos: nos quatro anos do Governo do Bolsonaro, me diga uma obra do Governo Bolsonaro aqui no Acre? Só preciso de uma. E o Jorge Viana também

subiu e falou das obras que fez aqui no nosso estado. E eu pergunto: me diga uma obra do Governo Gladson Camelí aqui em Rio Branco, só uma! Mas a gente continua amando pessoas que fazem mal pra gente. Quando eu voto no político eu penso em mim, eu penso na minha cidade, eu penso na minha família e como é que a gente pode gostar tanto de pessoas que não fazem nada por nós, pela nossa cidade e pela nossa família? E eu fico mais, assim, abismado que no Governo Bolsonaro só veio R$ 80 milhões para o Acre. Nesse governo Lula já veio quase um bi e agora já disse que vai fazer a ponte até Rodrigues Alves. Então, pessoal, tem muito político que só se elege falando mal do Governo Lula, mas não fazem nada pelo Acre. Como o meu tempo é curto e o vídeo que eu vou passar aqui é de um minuto, eu queria que passasse o vídeo, mas eu volto aqui pra ver se eu consigo abrir os olhos dos acreanos. (Exibindo Vídeo sobre as obras e políticas públicas realizadas pelos Governos Lula e Bolsonaro). Pessoal, eu não sou petista, eu não votei no PT, eu sou MDB, mas eu não sou burro. Eu quero aquilo que é bom para o nosso Estado e é isso que eu tô buscando.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, a todos os amigos da imprensa, a galeria desta Casa, né. Queria que Vossa Excelência parasse o meu tempo aí, Presidente, por favor. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Por favor, vereadores, vamos dar continuidade à nossa Sessão, estamos com o horário avançado. Por favor, por favor, com a palavra... Vereadores, por favor. Com a palavra o Vereador Eber Machado).** Aos devidos cumprimentos, Senhor Presidente.

Mas ontem, devido à denúncia que nós fizemos nesta Tribuna, já queria pedir pro meu amigo Gilberto colocar um vídeo aqui na tela. (Exibindo vídeo da ex- funcionária relatando o que sofreu dentro da RBTrans pelo Superintendente Clendes Vilas Boas). O que é isso, hein? O Senhor Clendes Vilas Boas, ontem, na sua nota que ele fala, ele diz que acusação sem prova é ataque covarde. Se isso aqui não for assédio moral, é o quê? Eu quero dizer pro Senhor Clendes Vilas Boas que se tem alguém covarde nessa história e nesse momento, o covarde é ele, que tá humilhando os servidores, tá perseguindo os servidores, tá constrangendo os servidores, está adoecendo os servidores. Se isso aqui não for assédio moral, se isso aqui não for prova, vai ser o quê? Eu queria até aqui aproveitar que ela já está aqui, né, vai ser recebida... Vamos terminar o Pequeno Expediente, vamos receber a nossa ex-funcionária Marília, né? Parabéns, você, por ter essa coragem, porque as pessoas não têm de fazer isso e você tá no lugar certo também. Então, nós não podemos admitir isso. Será que isso vai ser um símbolo dessa gestão? A perseguição por completa! O que essa menina, o que ela fala nesse vídeo, o que ela sofreu. E hoje, pela madrugada, as pessoas me mandando mensagem. Teve um, Vereadora Elzinha, que disse: "Olha, esse rapaz, esse condenado... que ele vai pro inferno...", ele ainda diz desse jeito, "Tirou o pã da minha casa, da minha família, e eu saí de casa pra matar ele. Eu só não matei porque meu filho de cinco anos ligou pra mim e disse: "Papai, a vovó chegou, tá aqui em casa, tá lhe esperando" **(Presidente Vereador Joabe Lira: Trinta segundos pra concluir, vereador, por favor),** foi o que fez ele mudar. Então, Senhor Presidente, essa Casa tem que agir, porque o que os servidores lá estão sofrendo é inaceitável! Nós não podemos permitir isso! Hoje, nós temos aí todos os tipos de crime contra as mulheres. E aqui, ontem, eu tive uma informação: primeiro que o apelido dele lá é "Xandão", "Xandão da RBTrans". É. Mas ontem, foi demitido um diretor lá, que todo mundo conhece aqui. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, por favor, vereador, seu tempo).** Foi demitido, e eu queria que ele tivesse a coragem de responder porque ele foi demitido, porque tem muitas outras coisas.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Bom dia a todas as pessoas que estão aqui na galeria, aos colegas, aos servidores!

Eh, bem, eu queria iniciar somente fazendo uma complementação na fala do Vereador Neném Almeida. Vereador, o senhor já percebeu que a pandemia agora virou salvaguarda da incompetência, né? Mas é normal, não tem problema. Mas eu topo, quem quiser fazer uma comparação dos dois anos que julgam que o Governo Bolsonaro teve com os dois anos de agora do Governo Lula. É dois a dois, eu topo, pau a pau. Aliás, eu topo quatro a dois, pra quem quiser, não tem problema nenhum. É, nada contra qualquer coisa, é muita coisa, né?

Mas eu queria entrar nessa outra questão que o Vereador Eber Machado trouxe aqui e que a Vereadora Elzinha também trouxe. Ontem, nós recebemos aquela denúncia. Eu disse que tinha recebido uma denúncia anônima, que ela precisava de apuração, porque é assim que tem que ser feito, quando a gente recebe uma denúncia nós precisamos apurar, porque na democracia as pessoas precisam ter o direito de defesa, as pessoas precisam ter o direito ao contraditório, elas precisam viver um processo legal, porque um processo de acusação, ele é composto por esse conjunto de coisas. Mas eu já ouvi, vereador, e vou repetir aqui: muitas denúncias sobre problemas da RBTrans e não é de hoje, e não é só do Clendes Vilas Boas. Me parece que é uma prática na RBTrans esse tipo de procedimento. Parece que virou uma prática, um jeito de fazer ali. E me preocupa muito porque, como eu disse ontem, a Prefeitura de Rio Branco, na gestão do Bocalom, nunca lidou bem com essas denúncias de assédio. Aliás, nós vimos o Prefeito Bocalom fazer uma defesa pública de um servidor, amigo dele,

condenado, não acusado, condenado por assédio. Defesa pública, na TV, nós assistimos isso. Nós não podemos permitir que isso fique assim, não podemos permitir. Porque alguém que tem poder, e que está no espaço de poder, e que está sendo acusado de coisas graves assim, ela precisa ser impedida de continuar. E isso não tem nada a ver com condenação prévia. Uma coisa é uma condenação na Justiça, uma coisa é condenação na Justiça; outra coisa é você proteger o serviço público desse tipo de assédio e de ataque. Portanto, Presidente, eu tô vindo aqui nessa Tribuna hoje para pedir e recomendar ao prefeito que afaste urgentemente o secretário das funções dele, pra que ele não atrapalhe no processo de investigação, porque a investigação precisa acontecer. E hoje, onde ele está, ele exerce poder, poder sobre as pessoas e sobre a instituição onde ele está. A instituição precisa estar tranquila, livre, pra poder fazer a apuração necessária e verificar as questões. Aquela instituição não depende de uma pessoa, não depende. Volto a dizer: não estou fazendo condenação prévia, mas alguém que sofre uma acusação desse nível não pode continuar no espaço onde ela está sendo acusada. Ela precisa ser afastada para que a investigação aconteça. E se for inocentado, ele pode voltar, não tem problema nenhum. Eu sou defensor disso. Defensor de que ele tenha todas as prerrogativas, todos os procedimentos que a lei e que a democracia garantem pra ele. Mas as pessoas que estão lá e a enxurrada de denúncias que a gente tem recebido são graves. Portanto, essa pessoa não pode continuar recebendo exercendo poder. Pra encerrar, eu vou fazer uma leitura aqui de uma mensagem que eu recebi hoje, hoje. Eu estava aqui no plenário. Se algum vereador depois quiser verificar, eu não vou expor pra preservar a pessoa, mas eu recebi hoje essa mensagem. A pessoa diz assim, ò: “tem muito mais. Eu trabalhava na educação de trânsito da RB Trans. Ele me demitiu porque eu não puxava o...” as coisas dele, eu não vou falar aqui a palavra. “Ele é tão ruim que ele não demite as pessoas, ele faz as pessoas se demitirem. Ter ansiedade, depressão, ele mata na unha. A maioria ali só quer que ele vá embora de todo jeito que suma!”. Isso aqui é um relato de um ex-servidor da RBTrans, como está aqui uma ex-servidora do RB Trans, e

tantos outros que nós recebemos, que vai de obrigar a comprar perfume de uma marca que ele vende, a esse tipo de procedimento que tá aqui. Então, eu tô defendendo aqui nessa Tribuna, Presidente, que se abra um processo de investigação e que se retire do caminho a pessoa que está sendo investigada, pra que ele não exerça poder sobre a investigação, pra que a investigação administrativa aconteça de forma livre, isenta, e para que ele tenha todos os direitos de fazer sua defesa, mas pra que as pessoas não sofram mais esse tipo de assédio.

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Matheus Paiva.

Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos: colegas parlamentares, público presente, população que nos acompanha nas redes sociais!

Gilberto, lança o convite aí pra gente no..., vou adiantando. Senhores, ontem, no final da tarde, encaminhei um convite no WhatsApp de todos os vereadores, coloquei lá no grupo, e subo nessa Tribuna para fazer um convite especial a todos vocês, não só aos vereadores aqui presentes, mas a toda a população que nos acompanha, servidores, população que está na galeria, para a próxima sexta-feira, aqui, nesta Casa Legislativa, nessa sala de sessões, para realizarmos uma audiência pública com o tema Fibromialgia: os seus desafios no diagnóstico, tratamento e reconhecimento social. A proposta visa promover um espaço de escuta e construção coletiva, dando voz à dor invisível e fortalecendo a luta por políticas públicas que garantam acolhimento, dignidade e qualidade de vida às pessoas que convivem com a doença. Mais uma vez, reforço o convite: a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Vereador Aiache, que é representante da Saúde, a todos os demais vereadores: Vereador Samir Bestene,

mandei o convite ontem, reforcei na Tribuna, será o momento de debates, de fortalecer, Vereador Eber Machado, eh, construir "pontes", construir aí soluções, benefícios a essas pessoas, essa doença que todos sabem que vem crescendo muito e que ainda, vereadores, é invisível aos olhos da população. Aproveitarei também a audiência pública pra apresentar mais dois projetos de lei voltados a essa causa e já convido aqui em público a minha amiga e Vereadora Elzinha Mendonça para me secretariar durante a audiência. E eu conto com a presença de todos. Teremos aqui representantes da Saúde, da Fundação Hospitalar, secretários de Saúde municipais e estaduais, médicos reumatologistas, associação de fibromiálgicos do Estado do Acre e portadores da doença. Então, fica aqui o meu convite a todos os vereadores. Sei que muitos têm agenda externa na sexta-feira, por não termos aqui Sessão Ordinária, mas teremos essa audiência pública de fundamental importância pra saúde da nossa população.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Encerrado o período do Pequeno Expediente.

Suspender a sessão por três minutos pra que nós possamos dar continuidade à Sessão, senão, avançado o horário.

Aberto agora o período do Grande Expediente. Por favor, vereadores. Passarei a palavra aos vereadores inscritos conforme calendário mensal disponibilizado. Cada vereador terá o tempo de dez minutos. Com a palavra o Vereador Bruno Moraes.

Grande Expediente

Vereador Bruno Moraes

Presidente, eu declino da palavra.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Samir Bestene.

Vereador Samir Bestene

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos os vereadores aqui presentes! Um bom dia aqui especial aos amigos servidores da Casa, aos amigos da imprensa aqui presentes, estão tudo ali publicando a matéria polêmica que estava sendo discutida aqui na nossa sala de reunião, né! E um bom dia especial também ali à população que tá na galeria e assistindo mais uma Sessão pelo canal Youtube!

Mas, Senhor Presidente, primeiro eu fico feliz de ter participado e votado, né, da diminuição do quórum pras nossas sessões continuarem, porque é triste a gente no Grande Expediente estar aqui com o quórum mínimo, né, às vezes vem vereador aqui chamar atenção dos outros vereadores, então a gente também tem que se posicionar aqui. Porque é complicado a gente estar, às 10h50 e estar apenas aqui (contando) um, dois, três, cinco, seis, sete, oito vereadores.

Mas vamos à pauta do nosso Grande Expediente, né, que a gente tem poucos durante o mês, então é importante a gente explanar, né, as nossas bandeiras, o que a gente tem feito durante o nosso mandato de vereador. E a primeira pauta que eu trago aqui no Grande Expediente é pra falar sobre o “Asfalta Rio Branco”, que foi um programa que nós abraçamos, né, na Legislatura passada, nós aprovamos pra trazer mais infraestrutura aqui pra nossa capital, depois, eh, o programa, ele foi suspenso, né, e tá voltando agora a segunda etapa desse programa, Vereadora Lucilene. E nessas nossas andanças, né, nas ruas, nos bairros de Rio Branco a gente tem identificado muitos locais que o programa entrou, Presidente, mas não fez o serviço completo. Nós procuramos a Seinfra, né, nós conversamos com o Cid, tem um saldo ainda esse

contrato, em torno de mais de trinta milhões, né. E a gente, como vereador, pede, como prioridade, né, que esse saldo possa ser utilizado nas ruas que eles já entraram e não concluíram. Eu trouxe aqui algumas fotos, aqui no telão, de algumas ruas, né, que a gente identificou nessa nossa caminhada, né, como a Rua 8 de Março ali no Tancredo Neves, né, que é uma rua que eu já solicitei faz é tempo, né, lá na Seinfra, infelizmente só fez a parte, eh, de tratamento do solo de base e não foi feito o recapeamento asfáltico; como lá na Bahia Nova na Rua Roma, Rua Canadá, Rua Argentina no Bairro Vitória; Rua Antônio Soares lá no Alto Alegre; como várias outras ruas que eu tenho certeza que os nobres vereadores já passaram, né, e identificaram que precisa a conclusão desse serviço. Então fica a nossa solicitação aqui nesta Tribuna, que as ruas que o "Asfalta Rio Branco" entrou e não concluiu, né, possa usar esse saldo que ainda tem para poder executar e finalizar esse serviço. Até porque, Vereador Kamai, quando entra o maquinário numa rua, né, que está muito ruim cria uma esperança na população. As pessoas ficam ali, né, muito animadas, Vereadora Lucilene. E é muito constrangedor, é muito decepcionante quando o maquinário vai embora e não finaliza o serviço.

Mas Senhor Presidente já tocando no segundo assunto e... **(Vereador Eber Machado: Vereador Samir, Vossa Excelência me concede um Aparte?)** um Aparte, Vereador Eber Machado.

Aparte Vereador Eber Machado

Primeiro lhe parabenizar pelo tema, né, que está discorrendo nesta Casa. O "Asfalta Rio Branco" foi um programa que levou a população a acreditar, né, que as melhorias iriam chegar nos bairros. O prefeito pediu a oportunidade, né, disse que iria fazer. Vossa Excelência traz aí a realidade. Nós temos informações e estamos trabalhando nisso, né, agora nós só vamos, lógico, né, realmente adentrar neles se realmente aconteceram os fatos que a gente tá esperando chegar, que tem ruas que foram pagas sem ser beneficiadas. Teve ruas que eles arrancaram o que tinha, teve rua que eles

fizeram a metade da rua, ficou uma parte com asfalto e outra sem asfalto. Aí você imagina, R$ 140 milhões pra tapar buraco de rua, que vai ser pago pelas futuras gerações. Então o tema "Asfalta Rio Branco" é um tema que essa Casa teria que ter a coragem de debater como a gente faz, mais e profundamente. Porque infelizmente o que foi prometido que seria feito, não foi feito. Todos os bairros que nós temos entrado e cada vereador aqui sabe do que eu tô falando. Porque a gente anda, conversa, vê o que tá acontecendo, como é que ficou a situação. Então eu acho que essa Casa tem um momento também que tem que exercer porque é de uma gravidade gigantesca, porque se nós tivéssemos aqui mais duas assinaturas nós iríamos fazer a CPI do "Asfalta Rio Branco". e aí como Vossa Excelência, né, é um vereador do povo, né, se Vossa Excelência caminhar conosco nessa CPI faltará só uma assinatura.

Muito obrigado.

Voltou Vereador Samir Bestene

Obrigado, Vereador Eber Machado, pela sua contribuição na fala, né. Mas realmente é um programa que precisa dar um encaminhamento, que nós precisamos mostrar pra população, né, que foi um programa pra trazer benfeitoria, mas é triste e complicado quando a gente vê ruas nesse sentido que a gente tá trazendo aqui no telão, de entrar esse programa "Asfalta Rio Branco" e não concluir, né. Já conversamos com alguns técnicos lá da Seinfra, né, estão fazendo o levantamento dessas ruas, eu espero que ainda esse ano, eh, possa ser contemplado.

Mas, Senhor Presidente, indo já pro segundo tema, que como eu já falei aqui tem tudo a ver o que a gente estava falando ali na sala de reuniões, que é pra falar sobre o "Agosto Lilás", Vereadora Lucilene, você como vice-presidente da Comissão de Defesa do Direito das Mulheres, eu como membro titular também não posso me calar, né. Eh, o Acre nós temos dados preocupantes em relação aí à violência doméstica, ao feminicídio, né. Só em 2024 aí foi registrado mais de cinco mil, eh, casos, eh, de

violência doméstica, eu tenho duas filhas e tenho encampado isso também como uma bandeira importante aqui pra ser discutido nesse plenário. E tem sido uma pauta recorrente também aqui, como foi o caso do autismo, que foi falado aqui, eh, na Tribuna Popular, né, vê as ações que estão sendo feitas por parte do governo. Semana passada, tivemos participando de uma passeata, né, que foi executada pela Semulher, pela secretária Márdhia, junto com a nossa vice-governadora, Mailza. Eu fiquei muito feliz, Vereador Aiache, que eu vi que na última sexta-feira o Governador Gladson Camelí, ele sancionou a lei do auxílio aos filhos, os órfãos e órfãs, no caso de feminicídio, o pagamento de um salário mínimo. Então, isso é um ato concreto, isso é uma ação concreta e é isso que nós precisamos fazer aqui, eh, como parlamentar, é procurar ações que a gente realmente diminua esses casos de feminicídio, de violência doméstica, né, e o caso também de denúncias graves, como acabamos de ver aqui. Foi um caso que o Vereador Eber Machado trouxe aqui pra essa Tribuna. Hoje aqui escutamos, né, já uma testemunha falando sobre isso, saiu na rede social, e é importante debater esse tema. Nós aqui, como vereadores, estamos com o mandato à disposição pra gente combater esse tipo, eh, de ação, de coação, né, e de reprimir, eh, funcionário ou servidor. Então, nós como membros da Comissão de Mulheres, vamos estar juntos, né, a todos os vereadores pra gente poder tomar os encaminhamentos, né, e que seja colocada às claras a verdade de tudo isso.

São essas as minhas palavras, Senhor Presidente. Muito obrigado e fiquem com Deus todos nós.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador Márcio Mustafá. Declinou. Encerrado o período do Grande Expediente.

Aberto o período da Ordem do Dia. Solicito à nossa vereadora... **(Vereador Aiache: Pela Ordem, Presidente).** Por favor, vereador.

Pela Ordem

Vereador Aiache

Eu peço que suspenda... Tem não? Tem não? Onze? Eu não tô vendo. Quem é que eu não tô vendo?

Presidente Vereador Joabe Lira

Peço à Vereadora Lucilene Vale que venha nos secretariar. O Antônio Morais chegou. Antônio Morais, nosso decano.

Segundo-Secretário Vereador Antônio Morais

Projeto de Lei de Nº 47/2025, do Vereador Neném Almeida. Altera a Lei Municipal 2.560 de 2 de abril de 2025 para incluir na vedação da nomeação para cargo público administrativo e político pessoas condenadas por: racismo, abuso infantil e tráfico de drogas. Ok, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. Todos votaram, vereador? Por favor, pra gente... Votação encerrada. **Projeto aprovado por unanimidade, inclusive em Redação Final.**

Segundo-Secretário Vereador Antônio Morais

Projeto de Lei de Nº 71/2025, do Vereador Bruno Moraes. Institui percentual de vaga para contratação de mulheres vítimas de violência doméstica no âmbito do contrato, de terceirizado, de mão de obra da Administração Pública Municipal Direta, autarquia e funcional das empresas públicas e das sociedades de economia mista, controladas pelo Município de Rio Branco. Ok, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão.

Em Discussão

Vereador Bruno Moraes

Em discussão, Presidente.

Venho, nesse momento, pedir aos nobres pares um olhar atento, com carinho, principalmente por esse mês do "Agosto Lilás", que se trata, eh, da campanha contra a violência doméstica, violência contra a mulher, e esse projeto nada mais é do que fazer com que a gente pegue do sistema mulheres que passaram por violência doméstica e a gente inclua uma porcentagem de 5% das contratações, eh, dos serviços terceirizados no âmbito da prefeitura.

Muito obrigado pela atenção.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em votação. Todos os vereadores já votaram? Votação encerrada. **(Vereador Fábio Araújo: Questão de Ordem, Presidente). Projeto aprovado por unanimidade, inclusive em Redação Final.**

Segundo-Secretário Vereador Antônio Morais

Projeto de Lei Nº 100/2025, do Executivo Municipal. Institui o subsídio responsável para o desenvolvimento de agropecuária municipal aos produtores rurais de base familiar em sua organização associativa e cria a patrulha mecanizada no âmbito de Rio Branco, do Estado do Acre e dá outras providências. Ok, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. **(Vereador André Kamai: Em discussão, Presidente). (Vereador Fábio Araújo: Questão de Ordem, Presidente. Eu pedi já pela segunda vez).** Por favor, vereador, fale.

Questão de Ordem

Vereador Fábio Araújo

Eu gostaria de pedir vista desse Projeto de Lei Nº 100, que institui o subsídio de reembolsável para desenvolvimento da agropecuária municipal aos produtores rurais de base familiar. E também, eh, caso não seja concedido, eu quero saber quais foram as alterações que foram feitas, né, que não foram divulgadas pra nós em tempo hábil para análise.

Vereador André Kamai

Eu tô contemplado com a Questão de Ordem do Vereador Fábio. É a mesma coisa.

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador, esse projeto já tá na casa faz tempo, foi discutido já, o parecer da procuradoria e o parecer de todas as comissões, eles são encaminhadas no grupo de vereadores, como foi informado aqui. Então, todas as alterações estão no grupo.

Vereador Fábio Araújo

Senhor Presidente, a pauta da matéria do dia, ela foi encaminhada pra nós agora. E não consta, eh, nenhuma tratativa sobre essa matéria. Inclusive, eu tô surpreso por ela já ter sido votada nas comissões. Só se ela foi votada ontem quando eu, infelizmente, não pude.

Presidente Vereador Joabe Lira

Ela foi votada, vereador, no último dia de Sessão antes do recesso. **(Vereador Antônio Morais: Em discussão, Presidente).** Em discussão, Vereador Morais.

Em Discussão

Vereador Antônio Morais

Essa matéria foi aquela que foi retirada da pauta no final da relatoria? **(Vereador André Kamai: Exato. Exatamente). (Vereador Aiache: Foi tirada da Ordem do Dia, um dia antes do recesso. Mas assou nas comissões, sim).** Pois é, passou, mas foi discutida, foi rediscutida? Foi mudada alguma coisa?

Vereador Aiache

As emendas foram sugeridas, elas foram colocadas, né, eu posso até pegar o projeto aqui pra mostrar pros nobres pares. As emendas que foram sugeridas, a isenção para a taxa equitária, as emendas foram sugeridas dentro das comissões, entendeu? Tive também como relator, eu sou relator, sim, tive também como relator contatos com as pessoas da zona rural, os atingidos por essa... e eles concordam que, pelo menos, que o maquinário vá, né, com esse... Agora, eh, foi proposto lá no dia da comissão, foi proposto a audiência pública, mas não avançou. E aí, passou em todas as comissões, só retiramos da Ordem do Dia.

Vereador Leôncio Castro

Aqui no momento é o Vereador Aiache que é o Presidente da Comissão. No parecer da comissão, ele teve votação unânime pela aprovação da matéria, inclusive com as emendas sugeridas, né. **(Vereador Aiache: Positivo).**

Vereador André Kamai

Presidente, tem uma divergência nesse projeto, nós fizemos uma discussão, eu acho que nem todo mundo estava presente nessa finalização do processo, eu queria sugerir

que a gente retirasse da pauta, observasse isso na comissão novamente, amanhã, nós vamos ter reunião da comissão amanhã, com todo mundo presente, ela não precisa ser votada, já que ela já foi votada, mas a gente precisa entender o que tá votando, porque eu não tenho informação disso aqui, do que, de fato, qual foi a redação final desse texto. Eu não tenho essa informação. Pode ser uma negligência minha de não ter lido o material que foi enviado, mas eu tô pedindo aqui, por uma questão de prudência, pra que a gente olhe aqui de forma mais atenta pra esse projeto. **(Vereador Márcio Mustafá: Senhor Presidente, Pela Ordem).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Pela Ordem, Vereador Márcio Mustafá.

Pela Ordem

Vereador Márcio Mustafá

Senhor Presidente foi cumprido todos os quesitos da Casa, foi passado pelas comissões, os senhores aprovaram, todos votaram, então todos estão cientes. Eu sugiro que a votação vá pra pauta.

Presidente Vereador Joabe Lira

Vamos encerrar a Ordem do Dia, como não temos quórum pra votação.

Explicação Pessoal, não temos.

Declaro encerrada a presente Sessão e convido os pares para a Sessão Ordinária de amanhã, quinta-feira, dia 14 de agosto de 2025, às oito horas, neste plenário.